

# SLU terá de explicar <sup>DF-hisco</sup>convênios ao TJDF

Rodrigo Ledo  
de Brasília

O SLU terá de apresentar na 2ª Vara de Fazenda Pública, nos próximos dias, os documentos relativos às renovações do convênio com a Associação de Carroceiros Sobradinhense. A determinação é consequência da ação popular movida pelo deputado distrital Paulo Tadeu (PT), que estranhou os altos valores do contrato - R\$ 4,4 milhões, conforme publicou o Diário Oficial do DF há alguns dias - e deve entrar com mais ações no TJDF contra outros dois convênios do SLU relativos a serviços de limpeza pública.

"Esse convênio é, no mínimo, suspeito. Acho que estão sendo utilizados laranjas para acobertar desvios de recursos", afirmou o deputado. A suspeita de Paulo Tadeu deve-se, por exemplo, ao fato de o presidente da Associação de Carroceiros Sobradinhense, Geraldo Batista de Almeida, não saber explicar como funciona o convênio entre sua entidade e SLU.

Os diretores da empresa pública afirmam que as associações são responsáveis pela contratação de mão-de-obra e prestadores de serviços com os quais executam 70% limpeza pública do DF. O presidente da

associação de Sobradinho, procurado pela reportagem, não foi capaz de responder perguntas simples sobre quantidade de associados, valor dispendido com pagamento de pessoal e outras cifras repassadas à entidade.

A 2ª Vara de Fazenda Pública decidiu solicitar ao SLU a apresentação de todos os termos aditivos - documentos de renovação - do convênio com a Associação de Carroceiros Sobradinhense. O órgão terá 15 dias para levar os termos, a contar da solicitação, que deve ser encaminhada esta semana.

Mais duas ações populares devem ser movidas pelo gabinete

do deputado Paulo Tadeu.

"A primeira ação teve parecer favorável do Ministério Público à concessão de liminar suspendendo o repasse de recursos à associação. Como o Diário Oficial publicou outros convênios com valores altos, pensamos em dar entrada a mais duas ações", disse a advogada daquele deputado, Maria de Lourdes de Oliveira, referindo-se aos contratos do Sindicato dos Condutores de Veículos de Tração Animal - cujo convênio tem valor global de R\$ 39,7 milhões - e da Associação dos Carroceiros do Riacho Fundo, titular de convênio no valor de R\$ 9 milhões.